

6,80% do PIB de Serviços do Pará, agregando tanto as atividades da administração pública, incluído poder municipal, estadual e federal, quanto atividades dos segmentos da educação e saúde entre outros. A Indústria vem em seguida registrando 28,9% do PIB regional, e tem na indústria de transformação e construção civil os principais responsáveis pela sua composição na região, com destaque para a produção de Alumínio e Alumina.A Agropecuária, com participação de 6,8%no PIB da região, incorpora as atividades de cultivo de dendê e coco; produção de açaí e produção pesqueira. Agrega-se ao PIB regional a participação dos impostos,que em 2012 foi equivalente a 12,53% do total de impostos do Estado.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Tocantins
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	6.582.101
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	450.747
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	6,80%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	1.901.288
% VA Indústria	22,10%	33,70%	28,90%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	3.065.873
% VA Serviços	58,20%	49,60%	46,60%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	1.164.193
% Impostos	15,2%	10,20%	17,70%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	2.657,74
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	380,96
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	2.276,78

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

conexão do Porto de Vila de Conde, em Barcarena, com os mercados nacionais O porto de Barcarena é um dos mais importantes equipamentos para o escoamento tanto da produção mineral, como da agropecuária do estado, e neste sentido, com o objetivo de ampliar a integração intermodal nacional, está planejada a extensão da Ferrovia Norte-Sul, de Açailândia (MA) até Barcarena (PA).

As principais rodovias na região são: a PA-150 e PA-475, importante por integrar, o eixo norte-sul à porção leste do Estado do Pará, fazendo as ligações ao Norte com a Região Metropolitana de Belém e ao Sul com Tucuruí e Marabá;a PA-151, liga Barcarena até Baião, integrando os municípios de Abaetetuba, Igarapé-Miri e Mocajuba;a PA-252 liga Abaetetuba à Mãe do Rio, sendo importante por conectar a região do Tocantins à BR-010; e, a PA-483 (Alça Viária), que é formada por um complexo de estradas e pontes, destaca-se pela integração entre a Região Metropolitana de Belém e o Nordeste Paraense.

Em relação ao modal hidroviário, a bacia do rio Tocantins faz parte, mesmo que de forma mais pontual, das principais zonas de tráfego fluvial do Estado, pelo menos até o seu médio curso que se situa na altura de Tucuruí. Assim, diversas sedes municipais, que estão localizadas às margens dorio, como Cametá, Baião, Mocajuba, Igarapé-Miri e Limoeiro do Ajuru, têm suas dinâmicas populacionais, econômicas e simbólico-culturais,e, a estruturação de seus espaços urbanos muito ligadosao rio Tocantins.

No conjunto de municípios que compõe a RI Tocantins, os que mais contribuíram para o PIB da região em 2012,foram: Barcarena com 53%, Abaetetuba com 11% e Moju com 7%. Barcarena foi o único em que o setor da Indústria, ultrapassou o percentual de 50% em relação ao PIB regional da Indústria.

Em relação ao comércio exterior, os principais produtos exportados são: alumina (com 53% do total exportado da RI) e o alumínio (com 30%). Destaque também para a exportação de boi vivo (14%) e de caulim (7%). O município de Barcarena concentrou 84,95% do total de exportações da região, em 2014, seguido por Abaetetuba (9,17%) e Moju (5,7%).

O segmento do Turismo na região destaca-se com potencial e foi contemplado no Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (Ver-O-Pará). Barcarena e Cametá foram classificados como municípios prioritários na RI,e, ficaram entre os 23 contemplados para todo o Estado. A região faz parte do polo Araguaia/Tocantins, um dos seis do Plano Estratégico, em que os segmentos: cultural, negócios e turismo de naturezas são indicados como os principais para o desenvolvimento do turismo naquele território.

➤ INFRAESTRUTURA E LOSGÍSTICA

A estrutura viária da RI é formada por rodovias estaduais, importantes eixosde integração dos municípios, e, principalmente,de ligação da RIcom a Região Metropolitana de Belém e com outras regiões localizadas no sul/sudeste paraense. As rodoviaspossibilitam, também, a

Além do rio Tocantins, os rios Pará (Abaetetuba e Barcarena), Mojú e Acará, também tem grande destaque na região, e, possibilitamaos municípios, alternativas de mobilidade, as linhas fluviais intermunicipais, de pequena expressão e de periodicidade de transporte eventual, que se constituem num importante meio de circulação de pessoas e mercadorias e disseminação de saberes locais e regionais, principalmente nos municípios de Abaetetuba, Acará, Barcarena, Baião, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju e Oeiras do Pará.

No que diz respeito à infraestrutura de apoio ao transporte fluvial à região é servida por equipamentos de pequeno porte,do tipo terminais IP4, e, segundo dados da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará, a maior parte dos municípios apresentam trapiches e rampas de acesso aos principais rios existentes na Região.

A infraestrutura aeroviária na região, também, não é de grande porte, sendo que apenas alguns municípios (Tailândia, Baião e Barcarena) apresentam aeródromos públicos. Em face desse contexto evidencia-se a grande relevância dos modais rodoviário e fluvial na mobilidade e conectividade da região do Tocantins.

No que diz respeito aos investimentos privados previstos para o período de 2015 a 2020, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Tocantins será contemplada com parte dos investimentos previstos para o entorno da grande Belém, para o qual estão previstos cerca de R\$ 6,890 bilhões, 3% do total para o estado, destacando na região projetos como o